



## **PESQUISA E EXTENSÃO ACERCA DA MEMÓRIA REGIONAL DE MINEIROS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA**

*Thiago Ferreira Silva<sup>1</sup>*

**RESUMO:** A pesquisa e a extensão são dois pilares fundamentais da educação superior. Por meio dessas importantes estruturas é possível desenvolver ações na comunidade que contribuam para o desenvolvimento regional, a cultura, sobretudo a educação. Nesse sentido, o artigo objetiva apresentar a proposta de um projeto de intervenção educativa e discutir a importância da manutenção da memória regional da cidade de Mineiros, Goiás. Vislumbra-se, por meio de um projeto com caráter de intervenção, resgatar memórias construídas nas últimas quatro décadas do século passado, visando contribuir com a formação de professores do ensino fundamental e médio, especialmente da área de história, geografia e ciências. Articulando pesquisa e extensão pretende-se trazer à tona fatos passados que contribuíram para o desenvolvimento humano, social e cultural da cidade Mineiros. Trata-se de uma ação extensionista e investigativa fundamentada no método qualitativo, de abordagem histórica, que tomará como referência teórica estudos de autores situados no campo da história, tendo como enfoque principal a memória regional. Em linhas gerais, o projeto tratar-se-á da influência dos monges beneditinos estadunidenses que chegaram em Mineiros na década de 1960, com intuito de construir e estabelecer uma comunidade monástica no coração do Brasil – especialmente na região sudoeste goiana. Os monges tiveram uma significativa atuação que ajudou a alavancar a agricultura na região – fato este que a pesquisa vislumbra resgatar. Pretende-se, com este projeto, desenvolver uma proposta de formação educativa, voltada aos docentes da rede pública municipal e estadual, com caráter de intervenção, que possa contribuir com a perpetuação da memória coletiva mineirense.

**Palavras-chave:** Memória. História e Educação. Formação Docente.

### **RESEARCH AND EXTENSION ABOUT THE MINEIROS REGIONAL MEMORY: A PROPOSAL FOR EDUCATIONAL INTERVENTION**

**ABSTRACT:** Research and extension are two fundamental pillars of higher education. Through these important structures it is possible to develop actions in the community that contribute to regional development, culture, especially education. In this sense, the article aims to present the proposal for an educational intervention project and discuss the importance of maintaining regional memory in the city of Mineiros, Goiás. Through an intervention project, it is possible to recover memories built in the last few years. four decades of the last century, aiming to contribute to the training of elementary and high school teachers, especially in the area of history, geography and science. Articulating research and extension, it is intended to bring up past facts that contributed to the human, social and cultural development of the city of Mineiros. It is an extension and investigative action based on the qualitative method, with a historical approach, which will take as a theoretical reference studies by authors located in the field of history, with the main focus on regional memory. In general, the project will deal with the influence of the American Benedictine monks who arrived in Mineiros in the 1960s, in order to build and establish a monastic community in the heart of Brazil - especially in the southwest region of Goiás. The monks played a significant role in helping to leverage agriculture in the region - a fact that the research envisages to rescue. The aim of this project is to develop an educational training proposal, aimed at teachers from the municipal and state public schools, with an intervention character, which can contribute to the perpetuation of the collective memory mineirense.

**Keywords:** Memory. History and Education. Teacher Education.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás – UFG/ Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO / Universidade de Uberaba – UNIUBE

**Autor correspondente:**  
[thifer84@gmail.com](mailto:thifer84@gmail.com)

*Originais recebidos em  
08 de novembro de 2020*

*Aceito para publicação em  
27 de janeiro de 2021*

## INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN SOBRE LA MEMORIA REGIONAL DE MINEIROS: UNA PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EDUCATIVA

**RESUMEN:** La investigación y la extensión son dos pilares fundamentales de la educación superior. A través de estas importantes estructuras es posible desarrollar acciones en la comunidad que contribuyan al desarrollo regional, la cultura, especialmente la educación. En este sentido, el artículo tiene como objetivo presentar la propuesta de un proyecto de intervención educativa y discutir la importancia de mantener la memoria regional en la ciudad de Mineiros, Goiás, a través de un proyecto de intervención, es posible recuperar recuerdos construidos en los últimos años. Cuatro décadas del siglo pasado, con el objetivo de contribuir a la formación de docentes de primaria y secundaria, especialmente en el área de historia, geografía y ciencia. Articulando la investigación y la extensión, se pretende traer a colación hechos pasados que contribuyeron al desarrollo humano, social y cultural de la ciudad de Mineiros. Se trata de una acción de extensión e investigación basada en el método cualitativo, con un enfoque histórico, que tomará como referencia teórica los estudios de autores ubicados en el campo de la historia, con el foco principal en la memoria regional. En general, el proyecto abordará la influencia de los monjes benedictinos estadounidenses que llegaron a Mineiros en la década de 1960, para construir y establecer una comunidad monástica en el corazón de Brasil, especialmente en la región suroeste de Goiás. Los monjes desempeñaron un papel importante al ayudar a impulsar la agricultura en la región, un hecho que la investigación prevé rescatar. El objetivo de este proyecto es desarrollar una propuesta de formación educativa, dirigida a docentes de las escuelas públicas municipales y estatales, con carácter de intervención, que pueda contribuir a la perpetuación de la memoria colectiva mineirense.

**Palavras-clave:** Memoria. Historia y Educación. Educación del profesorado.

### INTRODUÇÃO

Neste artigo o objetivo é apresentar a proposta de um projeto de intervenção educativa e discutir a importância da manutenção da memória regional da cidade de Mineiros, Goiás. Tal proposta possui um caráter de ação extensionista, pois ela visa trabalhar com a comunidade externa da universidade, como professores da rede pública municipal e estadual de ensino, especialmente na cidade de Mineiros, Goiás. Também possui natureza investigativa, porque, por meio das ações de extensão, pretende-se desenvolver uma pesquisa com os docentes, com intuito de explorar memórias e determinados aspectos sobre a história regional do município de Mineiros.

De forma mais específica o projeto aqui sucintamente apresentado tem como objetivos: resgatar a partir da história oral as memórias locais da cidade de Mineiros; propor momentos formativos sobre a História regional e local com os docentes das áreas de História, Geografia, Ciências e afins; fomentar nos alunos da rede pública dos ensinos fundamental e médio, por meio da intervenção dos professores, o interesse pela história regional de Mineiros.

A compreensão de memória utilizada no projeto é pautada no conceito de Barros (2009), que a entende como sendo um processo parcial e limitado de lembrar fatos passados, ou aquilo que um indivíduo representa como passado. Por esta razão, reconhece-se a importância das memórias que existem em Mineiros e em seu entorno, e por isso esta proposta pretende resgatá-las para, posteriormente, trabalhar como fonte de dados que possam ser utilizados para construir uma proposta de intervenção educativa voltada à escola.

Sabe-se o quanto é importante o exercício do resgate da memória regional e local, pois a partir desses fatos é possível trazer à tona questões relevantes, que com o passar do tempo acabam sendo esquecidas e não valorizadas. De acordo com Le Goff (1990) a memória e história são duas realidades interdependentes, ou seja, a memória é o ambiente onde a história se desenvolve e dá condições para que uma determinada comunidade garanta seu pleno desenvolvimento e consciência coletiva.

Além de buscar estabelecer um diálogo com o saber histórico é necessário fazer um paralelo com o processo pedagógico estabelecido em nossa rede pública de ensino. Segundo Aranha (2012) a reflexão histórica construída no universo educativo não pode servir para apenas descrever fatos antigos, porém, para inserir um arcabouço de pensamentos, de projetos e de experiências. O labor do profissional da educação deve desembocar numa compreensão crítica de “quem fomos” e de “como fomos”.

Ao aprofundar a importância da valorização da história regional no ambiente educativo é possível compreender que não existe mudança sem história. Por isso, o ofício histórico é muito próximo do trabalho pedagógico. “Estamos sempre a lidar com a experiência e a fabricar a memória” (ARANHA, 2012, p.24).

O esforço em construir uma cultura histórica depende da relação entre memória e experiência, como encontrado na literatura. Benjamin (1994), por exemplo, enfatiza que a experiência é uma realidade intrínseca entre indivíduos. Trata-se, segundo Benjamin, de um ambiente favorável, onde um sujeito que vive o presente está em relação direta com o passado que lhe é transmitido a partir das experiências construídas por suas gerações anteriores.

Nesse sentido, destaca-se o quão importante é propiciar no ambiente educativo (através da pesquisa e da extensão) uma cultura que possa fomentar as discussões que envolvem as experiências do passado, fazendo o esforço de resgatá-las para o atual contexto. Assim sendo, o docente torna-se um protagonista desse processo educativo que diz respeito a um resgate histórico por meio de memórias.

Considerando tal contextualização, aqui vislumbra-se explicar como essas ações articuladas entre pesquisa e extensão pretendem ser desenvolvidas. Inicialmente a metodologia será apresentada, está ainda em fase de construção por reconhecer, nesta proposta, que o campo de intervenção [professores e a escola] é um terreno complexo e que está em constante movimento.

Após a metodologia, será exposto aqui no artigo o tema que envolve a memória e um pouco do resgate da história regional e local. Na sequência será apresentada a importância da manutenção das memórias, com destaque ao legado de Dom Eric James Deitchman sobre o desenvolvimento de Mineiros; em seguida, terá espaço no trabalho algumas finalidades da proposta de intervenção educativa; e, por fim, as conclusões provisórias.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desta proposta de intervenção educativa envolve vários aspectos. O primeiro deles diz respeito à parte de revisão teórica que o projeto possui. Nela serão reunidas um conjunto de referências bibliográficas que tratam do tema e do objeto de estudo.

A segunda parte articula-se à abordagem da pesquisa qualitativa, uma vez que não é foco trabalhar com amostras robustas, experimentos, testes e comparações. Neste trabalho busca-se distanciar de questões quantitativas e se aproximar de fenômenos, memórias, histórias e narrativas que caibam nos pressupostos do método qualitativo. Flick (2004), Denzin e Lincoln (2006), são algumas das referências teóricas basilares para sustentar a metodologia, com base no método qualitativo.

Já a terceira parte refere-se ao vasculhamento de um pouco da história, seja no âmbito oral ou das fontes bibliográficas existentes a respeito de aspectos diversos memoriais que reunidos constroem a história de um povo inserido num determinado tempo. Neste sentido, pretende-se recorrer a coleta de fatos históricos a partir de entrevistas com mineirenses que viveram dentro do recorte temporal proposto (as quatro últimas décadas do século passado), produções historiográficas, literárias, documentários e levantamentos de documentos históricos.

Para exemplificar a importância em estabelecer uma cultura de valorização da história local, se faz necessário citar o protagonismo da região de Mineiros em sua relação com o aprimoramento da agricultura, a partir de inovações tecnológicas existentes no município entre as décadas de 1960 e 1970. Tal registro histórico é notório, graças a história oral de homens e mulheres que viveram e testemunharam tão significativa empreitada, assim como os escritos existentes que retratam esse tempo.

No decorrer do trabalho a ser realizado, ações formativas relativas ao resgate da memória serão desenvolvidas com professores e professoras da rede pública de ensino. Tais ações terão a finalidade de contribuir com a formação docente, para que eles possam, por meio de suas práticas pedagógicas, trabalhar aspectos históricos com crianças e adolescentes.

Como estratégia metodológica, ao longo de um ano serão realizados encontros mensais com os docentes das escolas que participarão do projeto. Nesses encontros mensais com os professores serão trabalhados conteúdos relativos à história de Mineiros

## SOBRE MEMÓRIA E UM POUCO DO RESGATE DA HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL

Conforme apontado na metodologia, a construção da memória de um determinado povo depende de inúmeros levantamentos e pesquisas. Nesse sentido aqui no artigo busca-se construir, a partir da história oral dos escritos familiares, fotos, registros diversos e documentários, ‘a visão de mundo’ do povo mineirense (como viviam, pensavam e trabalhavam). Para isso, será considerado o recorte temporal das quatro últimas décadas do século passado.

Para concretizar a importância do resgate da história local, será destacado neste projeto, por exemplo, os avanços que a agricultura regional experimentou a partir do final da década de 1960. Trata-se de um aspecto importante e que merece ser explorado assim como inúmeros outros fatos históricos acerca da educação, política e cultura do povo mineirense.

Segundo Aranha (2012), cada geração internaliza a visão de mundo dos seus antepassados e assim constrói plataformas de mudanças. Isto significa que todos, sem exceção, estão dentro do tempo.

Dessa forma, o presente não acaba naquilo que faz, porém, abarca para si sentido pelo passado e pelo futuro esperado. Nesse sentido, o esforço de pensar o passado não é saudosismo, capricho, curiosidade ou erudição. Pelo contrário, o passado é vivo e operante, pois através dele se chega aos fundamentos do presente.

A seguir será abordado um breve panorama sobre a importância da manutenção das memórias – um dos focos da ação de intervenção que pretende ser explorada – destacando o legado de Dom Eric James Deitchman para o município de Mineiros.

### A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DAS MEMÓRIAS: O LEGADO DE DOM ERIC JAMES DEITCHMAN SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE MINEIROS

Para efetivação deste trabalho será importante recuperar dados sobre meados da década de 1960. Conforme já informado anteriormente, o devido destaque será a respeito dos avanços tecnológicos ocorridos na área da agricultura regional. Tal realidade foi possível graças a influência dos monges beneditinos estadunidenses que chegaram em Mineiros na década de 1960, com intuito de construir e estabelecer uma comunidade monástica no coração do Brasil – especialmente na região sudoeste goiana.

É imprescindível resgatar algumas memórias sobre um dos legados pontuais advindos dos esforços empenhados por Dom Eric, monge que buscou lutar pelo progresso agrário regional e alavancou o desenvolvimento de Mineiros no final do século passado. E pelos registros encontrados constatou-se que a tecnologia foi um importante recurso para o progresso.

Desse modo, a proposta é embasada, também, no arcabouço de alguns autores que, por um lado, colaboram para ampliar a compreensão da palavra tecnologia, como Baumgarten (2006) e Vieira Pinto (2005), e, por outro lado, aqueles que trabalham a memória como fenômeno precioso no tempo e na história, Barros (2009) e Le Goff (1990).

Para Baumgarten, o termo original da palavra tecnologia, do grego *tekhnología*, significa tratamento ou descrição sistemática de uma ou mais *teknaí* (artes, práticas, ofícios). Enquanto para Pinto (2005) a tecnologia equivale pura e simplesmente à técnica, pois a entende como o conjunto de todas as técnicas de que dispõe uma determinada sociedade, em qualquer fase histórica de seu desenvolvimento.

Nesse sentido, considerando que a cidade de Mineiros não era um local com boas condições para a agricultura naquela época, provavelmente em virtude do solo pobre, os monges beneditinos tiveram uma grande influência para que esse panorama fosse modificado.

Segundo o informativo bimestral *Kansas Monks* (1967), Dom Eric buscou aprimorar as técnicas do cultivo da terra nos Estados Unidos, no IAC (Instituto Agrônomo de Campinas-SP), e também realizou algumas visitas na capital do estado, Goiânia, com o intuito de conhecer técnicas e instrumentos tecnológicos que pudessem tornar o solo da região produtivo.

De acordo com Le Goff (1990) história e memória caminham juntas e ambas se relacionam. Graças aos escritos e fontes orais tem-se a hipótese de que a partir da iniciativa de Dom Eric que a

agricultura no Município de Mineiros e região ganhou um novo impulso. Desde então, a relação dos proprietários de terra e o cultivo da mesma nunca mais foi o mesmo.

Assim sendo, o potencial de agronegócio que a cidade atualmente possui é reflexo dos esforços realizados no final do século passado, que merecem ser lembrados de maneira a se fazer presentes nas memórias contemporâneas da sociedade.

## **FINALIDADES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA**

Espera-se, com a realização desse projeto, contribuir com a educação no Município de Mineiros sobretudo na área da História, por considerar que esse tipo de trabalho com a comunidade educativa poderá causar impactos relevantes na área da formação humana de jovens estudantes, inclusive para os professores. Este projeto de extensão visa fomentar a valorização da história regional e local e como tais fatos históricos geram repercussão na vida do povo mineirense no presente e ainda encontra espaço para formar as consciências das futuras gerações.

Esforços serão empenhados para difundir e promover espaços voltados ao estudo e transmissão da história local e regional, principalmente por ser uma meta desenvolver nos discentes a capacidade de perceber o passado e identificar no presente as repercussões dos fatos ocorridos há décadas. A partir da interação entre educação e história os alunos terão condições de estabelecer pontes com o passado, caminhando pelo presente e vislumbrando o futuro que se aproxima.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para finalizar este artigo, recupera-se o objetivo deste trabalho, que foi apresentar a proposta de um projeto de intervenção educativa e discutir a importância da manutenção da memória regional da cidade de Mineiros, Goiás. De certa maneira o objetivo foi alcançado.

Vale ressaltar que a proposta apresentada ainda se encontra em processo de refinamento teórico e metodológico. A construção do objeto de estudo, como Umberto Eco (1997) descreve, exige processos de maturação científica que o método qualitativo permite realizar. Por esse motivo, se tem a consciência que este presente trabalho está em fase de ajustes e acréscimos – exigirá reflexões e mais leituras.

Sabe-se que o saber histórico e o ambiente educativo são realidades interdependentes. Assim sendo, conforme aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, é preciso identificar a presença dos elementos históricos do passado na vida presente e assim projetar sua realidade numa dimensão histórica, percebendo a participação dos diferentes agentes históricos, obras e fatos ocorridos em outros tempos e quais relações tudo isto estabelece com a vida atual.

Assim sendo, com o trabalho realizado na rede pública de ensino será possível perceber uma importante contribuição: a construção de futuros homens e mulheres conhecedores de seu passado, atuando no tempo presente e apontando luzes para um futuro mais completo e consciente.

Em suma, o projeto brevemente apresentado pretende aproximar de uma compreensão importante que a historiadora Emília Viotti da Costa possui. Em outras palavras, parafraseando a autora, "um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado" – fala proferida durante o Ciclo de debates realizado na 10ª Quinzena, 50 anos do Golpe de 64.

A educação tem o poder de emancipar vidas e de contribuir para com uma sociedade madura e consciente de si. Sabe-se que quando o processo pedagógico está aliado com a valorização histórica o resultado será educadores protagonistas da missão de formar futuros homens e mulheres que amam sua história e a partir dela construir inúmeras outras.

Assim, apropriar das potencialidades da pesquisa e da extensão para aprofundar os estudos sobre a memória regional de Mineiros é uma das dimensões que pretendemos explorar, pois o olhar do pesquisador parte do campo da história e da educação.

Logo, é por meio da cultura escolar, ou seja, da educação, que este trabalho pretende seguir e ser concretizado. Este texto apresenta, em síntese, alguns indícios dos caminhos a serem percorridos

e das ambições que os objetivos possuem – sem esquecer da transformação na sociedade que a pesquisa e a extensão pretendem alcançar.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. Livro eletrônico: geral e Brasil, São Paulo: Moderna, 2012, p. 6-24.

BAUMGARTEN, Maíra. Tecnologia. In: CATTANI, Antônio David; HOLZMANN, Lorena. (Orgs.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**, Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

BARROS, José D'Assunção. História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço. **MOUSEION**, vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yonna S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Lisboa: Editorial Presença, 1997.  
FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. – Porto Alegre: Brookman, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**, Tradução Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997. p. 44.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**, Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. **Proj. História**, São Paulo, (14), fev, 1997.

REZENDE, Valcir Rodrigues; REZENDE, Ilza Maria de Queiroz (Orgs.). **Família: Aristeu Marcelino de Rezende e Tereza Guimarães de Rezende**. Goiânia: Kelps, 2014.

SAINT BENEDICT'S ABBEY. Monks report on farming in Mineiros. **Kansas Monks in Brazil**, v. 3, n. 3, p. 1-3. jul/sep. 1967.